

Plano de Gestão - IFMS - 2024-2027

CANDIDATO – GUILHERME TOMMASELLI

SLOGAN: IFMS NO EXERCÍCIO DA DEMOCRACIA, DIVERSIDADE E EQUIDADE: JUNTOS SOMOS MAIS FORTES E FELIZES.

Missão, Visão e Valores

O presente Plano de Gestão reafirma o compromisso social do IFMS como valor inegociável, em pleno acordo com o projeto dos Institutos Federais e com a legislação que os respalda. Além disso, incorporamos em nossa proposta a defesa da gestão democrática, promovendo mudanças, trazendo processos de decisão mais participativos e adotando uma estrutura organizacional mais horizontal.

Concepção Pedagógica de Paulo Freire e Transformação Social

Em conformidade com a concepção pedagógica de Paulo Freire, compreendemos que a transformação social ocorre por meio da educação e da promoção do conhecimento crítico. Nossa gestão reconhece que o uso consciente e responsável da tecnologia pode ser uma poderosa aliada nesse processo, permitindo o acesso à informação, ampliação de oportunidades e superação das desigualdades sociais.

Gestão Democrática e Processos de Decisão

Buscamos uma gestão participativa, onde todos os envolvidos tenham voz e sejam ouvidos. Para isso, propomos mudanças nos processos de decisão, privilegiando a comunicação horizontal e a escuta ativa. Valorizamos a diversidade de perspectivas e experiências, acreditando que a construção coletiva fortalece a qualidade das decisões tomadas e promove o senso de pertencimento na comunidade acadêmica.

Orçamento Participativo - Fortalecendo a Democracia e a Gestão Coletiva

O Orçamento Participativo é um mecanismo fundamental para fortalecer a democracia e a gestão coletiva. Trata-se de um processo no qual a comunidade acadêmica participa ativamente das decisões relacionadas aos investimentos e alocação de recursos do IFMS.

A proposta do Orçamento Participativo é criar espaços de diálogo e participação, nos quais todos os membros da comunidade acadêmica possam contribuir com ideias, sugestões e opiniões sobre como o orçamento da instituição deve ser

utilizado. Dessa forma, as decisões não são tomadas de forma centralizada, mas sim de maneira colaborativa, levando em consideração as necessidades e prioridades de todos os envolvidos.

Comunicação Horizontal e Escuta Ativa

Entendemos que a comunicação horizontal é essencial para uma gestão democrática e eficiente. Buscamos estabelecer canais de diálogo abertos e transparentes, onde todas as vozes sejam ouvidas e consideradas. A prática da escuta ativa é fundamental nesse processo, permitindo compreender as necessidades, expectativas e anseios de todos os envolvidos, promovendo uma cultura de respeito, colaboração e confiança.

Estrutura Organizacional Horizontal

Nossa gestão propõe uma estrutura organizacional mais horizontal, com o objetivo de reduzir as hierarquias e descentralizar as decisões. Reconhecemos que uma estrutura menos burocrática e mais flexível promove a autonomia, a criatividade e a inovação. Além disso, possibilita o envolvimento de todos os setores e níveis hierárquicos na construção e implementação de projetos e ações, fortalecendo o senso de coletividade e responsabilidade compartilhada.

Direitos Humanos e Educação Democrática

Acreditamos que uma educação democrática deve ser pautada pela defesa e promoção dos direitos humanos. Nossa gestão se compromete a garantir um ambiente inclusivo, que repudie qualquer forma de discriminação ou violência, onde cada indivíduo tenha o direito de ser respeitado em sua diversidade. Por meio de práticas pedagógicas que valorizem o diálogo, a empatia e o respeito às diferenças, buscamos formar cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar de forma ética, solidária e responsável na sociedade.

Tecnologia Sustentável e Compromisso Social

Reconhecemos a importância da tecnologia como ferramenta de promoção do compromisso social do IFMS. Nosso plano de gestão enfatiza a utilização de tecnologias sustentáveis, alinhadas com a proteção ambiental e a valorização dos povos indígenas. Buscamos promover o desenvolvimento do estado de Mato Grosso do Sul de forma equitativa, priorizando a inclusão e o fortalecimento das comunidades de pequenos produtores, comerciantes, pescadores, quilombolas e movimentos sociais.

Proposta de Ensino

1. Programa de combate à evasão com meta de redução de 10% nos próximos 4 anos. Ampliar programa de combate à evasão e desenvolver estratégias específicas para identificar e abordar os principais motivos que levam os estudantes a abandonarem seus cursos.

2. Ampliação das ações de acesso e permanência estudantil: É fundamental garantir que todos os estudantes tenham equidade de oportunidades no acesso à educação. Isso pode envolver a melhoria de oferta de bolsas de estudo, auxílio transporte, alimentação e moradia, bem como a criação de programas de mentoria e apoio socioemocional.

3- Melhorar e garantir a oferta da modalidade de PROEJA: O Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA) é uma iniciativa importante para promover a inclusão de jovens e adultos no ensino profissionalizante. É necessário melhorar e garantir a oferta de cursos PROEJA, abrangendo diferentes áreas de conhecimento e levando em consideração as demandas do mercado de trabalho local. Para garantia da melhora da oferta é fundamental escutar a comunidade para evitar a evasão.

4- Ampliação de recursos para visitas técnicas e humanistas: As visitas técnicas são fundamentais para complementar a formação dos estudantes, proporcionando a oportunidade de conhecer diferentes ambientes de trabalho e aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Além disso, é importante ampliar a possibilidade de visitas de caráter humanista, que permitam aos estudantes entrar em contato com diferentes realidades sociais e culturais, contribuindo para sua formação cidadã.

5- Equipar os espaços esportivos, de lazer e cultural: Investir na infraestrutura dos espaços esportivos, de lazer e cultural é essencial para proporcionar um ambiente adequado para o desenvolvimento integral-humanístico dos estudantes.

6- Encontro estudantil do IFMS: Promover anualmente um encontro estudantil do IFMS, em que os grêmios e centros acadêmicos possam se reunir em diferentes campi para debater políticas e necessidades estudantis. O evento deve ser itinerante, garantindo a participação de estudantes de todos os campi, fortalecendo a integração e a representatividade estudantil.

7- Feiras literárias nos campi: Realizar bianualmente feiras literárias nos campi, com o objetivo de valorizar a literatura e as linguagens. Essas feiras podem incluir exposições, palestras, oficinas e apresentações artísticas, promovendo o gosto

pela leitura, estimulando a criatividade e o interesse pelos diferentes aspectos da cultura.

8- Formação contínua do corpo docente: É essencial promover processos contínuos de formação para preparar o corpo docente para novas abordagens curriculares, de acordo com as demandas e a legislação atual. Essa formação pode incluir cursos, grupos de estudo e troca de experiências pedagógicas, visando a atualização constante dos docentes e o aprimoramento do ensino oferecido pelo IFMS.

9-Estimular o uso e ofertar capacitações para variadas formas de aplicação de avaliação do estudante;

10- Reorganização das coordenações de curso - Que as coordenações de cursos (eixos específicos) façam apenas o trabalho pedagógico (verificação dos planos de ensino, orientações da práxis pedagógica de acordo com os respectivos eixos, de fato cuidar das tratativas do processo de Ensino e Aprendizagem dos estudantes e o atendimento aos pais e/ou responsáveis dos Estudantes).

11- Criar nos Campi um “Setor ou um auxiliar das Coordenações que cuide especificamente das problemáticas de Folha Ponto-ausências não justificadas, cortes de pagamento, orientações de reposições de carga horária, todo esse processo em conjunto com os Colegiados de Cursos.

12- Dividir a Diren, e compor Direção de Ensino, Direção de Pesquisa e Direção de Extensão em cada Campi, dividindo as FGs em três frentes, para além da Coeri e Copei de cada Campi.

13 – Criar a Coordenação de Ensino- COEN.

14- Respeitar a autonomia dos campi, no que diz respeito às suas singularidades/especificidades (localização, área, clima, etc) que influenciam diretamente na organização e sucesso das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sempre observando a legislação vigente.

15 - Garantir que grupos organizados de estudantes tenham acesso a equipamentos de som e audiovisuais para realizarem intervalos culturais, facilitando atividades musicais, teatrais, de dança e outras relacionadas.

Propostas de Extensão

1. Melhorar/Aprimorar a distribuição dos editais e recursos de financiamento de modo a equilibrar e garantir que a extensão seja realizada em todas as áreas, técnicas e não técnicas.
2. Criar/fomentar editais específicos para NEABI, NAPNE e Núcleo de Diversidade, a fim de promover a inclusão, a diversidade e a equidade nas atividades de extensão.
3. Estimular e desenvolver ações de extensão com cunho social, que visem alcançar as populações socialmente vulneráveis e as minorias, de acordo com a realidade local de cada campus.
4. Incentivar a linha de extensão voltada para a agricultura familiar e o pequeno produtor, priorizando a abordagem agroecológica.
5. Promover cursos de agroecologia e formação agroecológica em parceria com movimentos sociais, povos originários, comunidades quilombolas e pequenos produtores, visando fortalecer práticas sustentáveis e o desenvolvimento rural.
6. IFMS nos bairros: Fomentar ações de extensão nos dez campi do IFMS, direcionadas a bairros com população socialmente vulnerável, de modo que o IFMS identifique os problemas existentes e se comprometa a contribuir para melhorar a qualidade de vida dessas comunidades. Aproximar o IFMS das comunidades carentes para que elas enxerguem a instituição como um lugar possível e acessível.
7. Encontro Bianual dos Extensionistas: Realizar a cada dois anos, em um campus específico, um encontro para reunir professores, técnicos e estudantes bolsistas que desenvolveram projetos de extensão. O objetivo é apresentar e compartilhar conhecimentos e experiências sobre as práticas desenvolvidas, além de promover a articulação entre campi e projetos com temas semelhantes, estimulando possíveis intercâmbios de experiências.
8. Concurso de Beleza Negra: Como parte do programa de combate ao racismo, realizar o concurso em todos os 10 campi do IFMS, coordenado pela Proex. Os vencedores de cada localidade participarão de uma final estadual em Campo Grande (CG), promovendo a valorização da cultura afro-brasileira e a autoestima da comunidade negra.
9. IFMS Indígena: Propor o desenvolvimento de atividades de extensão que abranjam as diversas etnias indígenas de Mato Grosso do Sul, buscando tornar efetiva a presença do IFMS nas comunidades. É importante que o IFMS escute as

demandas dos povos indígenas e, a partir disso, crie possibilidades para atendê-las, promovendo a valorização da cultura e o fortalecimento das comunidades indígenas.

10, Promover capacitações para os docentes e técnicos extensionistas sobre a captação de recursos externos, visando facilitar o acesso a esses recursos. Criar um cargo na PROEX responsável por auxiliar os servidores na captação e execução desses recursos externos.

11. Promover e incentivar a extensão que vise a produção artística e cultural, oferecendo espaços para expressão e desenvolvimento artístico, valorizando a cultura e arte local do estado de MS, como, por exemplo, a arte e cultura pantaneira.

12- IFMS e Direitos Humanos: Fomentar/estimular a extensão no IFMS, para que efetivamente seja um espaço de promoção dos direitos e humanos e combate as violências.

13-Oferecer cursos de introdução à pesquisa para escolas municipais e estaduais.

Propostas de Pesquisa

1-Criar uma revista de iniciação científica do IFMS para divulgação da produção e pesquisa.

2- Buscar parcerias com outros Ifes da região centro-oeste afim de estabelecer uma editora do Centro-Oeste para fomentar a produção e publicação de pesquisas.

3-Captar recursos para a construção de centros de pesquisa nos campi do IFMS, visando abrigar as pesquisas e estabelecer parcerias com a rede estadual e municipal.

4-Ampliar e fortalecer o SEMPOG (Seminário de Pesquisa e Pós-Graduação) como um espaço ativo de debate e construção da pesquisa no IFMS, tornando-o evento referência no Centro-Oeste.

5- Criar o CEPEA (Centro de Pesquisa Agrária) para impulsionar pesquisas na área agrícola, incluindo agricultura familiar, pequena produção e agroecologia.

6-Mapear e subsidiar grupos de pesquisa atuantes para promover a captação de recursos conjunta e fortalecer a colaboração entre eles.

7-Divulgar a produção científica do IFMS em âmbito municipal, regional, estadual, nacional e internacional, utilizando canais de comunicação eficientes e estratégias de marketing digital.

8-Articular parcerias e a internacionalização com países sul-americanos como Argentina, Paraguai, Bolívia, Uruguai, Chile e Colômbia, promovendo intercâmbios acadêmicos e projetos conjuntos de pesquisa.

10-Fortalecer as relações com universidades e pesquisadores do Paraguai e da Bolívia, aproveitando a localização geográfica privilegiada do IFMS e estabelecendo acordos de cooperação acadêmica.

11- Estimular e investir na participação de servidores e estudantes do IFMS em congressos na América do Sul, proporcionando oportunidades de networking e apresentação de resultados de pesquisa.

12- Promover eventos internacionais de pós-graduação para atrair pesquisadores de outras nacionalidades e promover a troca de conhecimentos, contribuindo para a internacionalização do IFMS.

13- Simplificar o acesso ao auxílio e participação em eventos científicos, estabelecendo um processo ágil e transparente para a concessão de recursos.

14- Analisar e discutir os programas de pós-graduação lato sensu nos campi, identificando demandas produtivas e institucionais para promover a formação continuada dos servidores do IFMS e de outras instituições de ensino.

15- Fomentar a construção de Acordos de Cooperação Técnica com universidades, centros de pesquisa e outras instituições, fortalecendo parcerias estratégicas e ampliando as oportunidades de colaboração em projetos de pesquisa.

16-Fortalecer os conselhos de pesquisa, ensino e extensão do instituto, garantindo uma representatividade efetiva e promovendo a participação ativa dos membros na definição de políticas e diretrizes.

17- Promover a equidade de oportunidades na pesquisa, reservando metade das bolsas de pesquisa para mulheres e adotando medidas específicas para ampliar a participação feminina em todas as etapas, desde a iniciação científica até a pós-graduação.

18- Reestruturar os editais de Iniciação Científica, estabelecendo critérios claros, transparentes e objetivos para a seleção de projetos, visando aumentar a qualidade e a relevância das pesquisas realizadas no IFMS.

19- Garantir a possibilidade de técnico administrativo com formação acadêmicos de nível superior e experiência em pesquisa, orientar e coordenar projetos de pesquisa

Gestão de Pessoas

1. Criar política institucional de Qualidade de Vida - (Modelo IFSP)

2. Programa de Saúde do Servidor

O objetivo é promover a saúde e o bem-estar dos servidores, garantindo condições de trabalho seguras e inclusivas. Ao implementar essas propostas, a instituição estará fortalecendo sua cultura organizacional e valorizando o servidor, contribuindo para um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

3 - Construção de uma política institucional de acidente de trabalho:

A) Realizar um diagnóstico dos acidentes de trabalho ocorridos na instituição;

B) Elaborar uma política efetiva de prevenção de acidentes de trabalho.

C) Estabelecer procedimentos efetivos para a notificação, investigação e registro de acidentes de trabalho

D) Promover a conscientização dos servidores sobre os riscos ocupacionais e medidas de prevenção

E) Realizar treinamentos regulares sobre segurança no trabalho

4- Revisão de regulamentos de adicional de insalubridade:

A) Analisar os regulamentos existentes e identificar possíveis atualizações necessárias

B) Realizar estudos de avaliação de riscos e condições de trabalho para determinar a concessão do adicional

C) Estabelecer critérios claros e transparentes para a concessão do adicional de insalubridade

D) Garantir a atualização periódica dos regulamentos de acordo com as normas vigentes

5- Adicional de periculosidade:

A) Realizar uma análise dos cargos e atividades que envolvem exposição a situações de periculosidade

B) Definir critérios para a concessão do adicional de periculosidade de acordo com a legislação vigente

C) Garantir a devida capacitação e treinamento para os servidores que desempenham atividades perigosas

6- Norma Regulamentadora do Ministério da Saúde sobre insalubridade:

A) Realizar estudos e análises da norma regulamentadora do Ministério da Saúde sobre insalubridade

B) Implementar as diretrizes e recomendações da norma, adaptando-as às necessidades da instituição

C) Promover a divulgação e conscientização dos servidores sobre os aspectos relacionados à insalubridade

7- Perícia online:

A) Desenvolver um sistema de perícias online para agilizar o processo de avaliação de saúde dos servidores

B) Implementar plataformas digitais seguras para a realização das perícias

C) Garantir a confidencialidade dos dados e a imparcialidade nas avaliações

8- Engenheiro do Trabalho e Técnico de Segurança do Trabalho:

A) Contratar profissionais qualificados, como engenheiros do trabalho e técnicos de segurança do trabalho

B) Realizar avaliações regulares das condições de trabalho e implementar medidas corretivas quando necessário

C) Promover treinamentos e capacitações para os servidores sobre segurança no trabalho

9 - Acessibilidade:

A) Mapear as necessidades de servidores com deficiência ou problemas crônicos e garantir sua inclusão

B) Adaptar os espaços físicos e equipamentos para atender às necessidades de acessibilidade

C) Promover a sensibilização e conscientização dos servidores sobre a importância da inclusão e da diversidade

10- Políticas institucionais para promoção da qualidade de vida no ambiente de trabalho:

A) Implementar programas de alongamento e exercícios físicos para os servidores

B) Promover atividades culturais e de lazer no ambiente de trabalho

C) Estabelecer intervalos regulares para descanso e relaxamento durante a jornada de trabalho.

11- Fortalecer as atividades da Comissão Interna de Supervisão.

12-Fortalecer as atividades da CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente)

13- Revisar os regulamentos e normativas voltados aos técnicos administrativos, como afastamento total e parcial de técnicos administrativos para capacitação stricto sensu (Modelo IFSP) e regulamento do ponto eletrônico.

14- Combater e aplicar as devidas sanções a todas as formas de assédio, acolhendo as/os estudantes e fazendo campanhas de esclarecimento, a fim de inibir possíveis agressores e estimular denúncias por parte das vítimas.

15- Rever a política institucional de combate ao assédio para que possa efetivamente promover um clima organizacional digno à todos(as) trabalhadores(as).

Assistência Estudantil

1. Garantir a merenda quente nos 10 campi como prioridade máxima da assistência estudantil.

2. Criar programa com bolsas, de acompanhamento de estudantes indígenas, negros, com deficiências, LGBTQIA+, de modo a garantir a permanência e conclusão dos grupos minoritários em nosso ciclo de ensino.

3- Promover a dignidade menstrual, buscando meios de disponibilizar absorventes e realizar campanhas envolvendo profissionais da saúde dos campi e parcerias com profissionais de outros entes públicos, com foco na saúde das pessoas que menstruam, esclarecendo também sobre o uso de coletores menstruais.

PROPOSTA REFEITÓRIO IFMS - NA/PP/NV

Serão realizados estudos para verificar a possibilidade de efetivação de restaurantes em todos os campi, utilizando os que possuem capacidade de produção de alimentos de agricultura ou criação de animais para abastecer os campi mais próximos. Isso garantiria refeições saudáveis e equilibrados, com baixo custo e contribuirá para permanência estudantil.

OFERTA DE RECURSOS

Os produtos que farão parte das refeições serão adquiridos em parte da própria produção dos campi e em parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Pensando nos três campos agrícolas, a ideia é compartilhar a produção ou ter a própria em cada localidade, produtos como hortaliças podem ser produzidos nos três locais inicialmente, para proteínas, poderá ser feito uma cooperação entre os três campus sendo:

Ponta Porã - por ser o campus que mais produz grãos, e ter produção própria, pode fornecer a alimentação necessária para a produção de proteína animal, como a ração: soja, milho, sorgo entre outros.

Nova Andradina - por ser o campus com a presença de animais: ovinos, suínos, aves, peixes e ovos poderá fornecer aos dois campus, além de abastecer-se.

Naviraí - pode entrar com o transporte e demais despesas e ajuda, como por exemplo a viabilidade da comercialização dos produtos.

OBS: A proposta inicial é inserir o restaurante separadamente para cada localidade, tendo como base o campus Ponta Porã.

PRODUÇÃO

A produção em grande parte será feita pelos próprios estudantes, o que representa um diferencial, já que demonstra a participação e inclusão em todo o processo. Estudantes, servidores e colaboradores farão parte de todo o processo, gerindo, colaborando e atuando direta e indiretamente no processo.

Para que isso seja possível, é necessário o envolvimento de toda a comunidade, pois a demanda de serviços deve ser gerenciada, onde docentes possam ajustar horários de aulas juntamente com as coordenações de produção, para que seja possível a existência em pelo menos dois períodos, de estudantes nos setores, sendo possível a partir da interação entre os cursos, principalmente onde exista o curso de zootecnia, agronomia e tec agrícola/agropecuária.

EFETIVAÇÃO E ACESSO

Estudantes dos cursos técnicos terão acesso a alimentação gratuita. Estudantes dos cursos superiores/tecnólogos pagarão um valor acessível, uma taxa que possa ser justa e que atenda às condições dos estudantes. Servidores e colaboradores pagarão uma taxa um pouco maior que a dos estudantes dos cursos superiores, considerando um valor acessível e de baixo custo, além de eventuais (visitantes), também com um valor diferente.

A proposta é que o valor para as categorias tenha um acréscimo de R\$ 2,00 de diferença entre as categorias. A expectativa é que o custo fique em torno de R\$ 5,00 para estudantes, R\$ 7,00 para servidores e colaboradores e R\$ 9,00 para visitantes.

SUBSÍDIO

Para que a produção possa ser efetiva, é necessário que as coordenações de produção tenham autonomia e apoio de todos os demais setores, como a cooperação dos docentes e demais servidores. Outro ponto importante seria a implantação de cooperativas escolas, o que facilitaria a comercialização dos produtos, sendo necessário a utilização dos recursos de forma local, tendo a participação de toda a comunidade nos serviços.

O papel da reitoria é apoiar, como verba, recursos e também operacionalização, uma reitoria próxima e que atenda de fato as demandas dos campi, dando assistência e prestando atendimento sempre que for demandada, uma reitoria presente de fato, que seja acessível quando solicitada, e que esteja alinhada e atenda a realidade de cada localidade, buscando apoio e apoiando as iniciativas. Um IFMS atuante e que visa a melhoria de seus serviços para atender a comunidade, enxergando seus servidores como pessoas humanas, dedicando-se a possibilitar um trabalho digno e humanizado.

BIBLIOTECAS

Afim de dar autonomia, erradicar casos de desvio de função, e melhorar os índices de avaliações das Bibliotecas pelo MEC, sugerimos as seguintes propostas para as Bibliotecas, que influenciarão diretamente no ensino, pesquisa, extensão e permanência e êxito:

- 1- Criar o cargo de direção (CD) de "Direção de bibliotecas", que atuará como responsável geral pelas bibliotecas dos campi do IFMS.
- 2- Criar coordenações de bibliotecas em todos os campi do IFMS, para a coordenação local dos trabalhos, de acordo com as diretrizes da Direção de bibliotecas.
- 3- Investir em adequação dos espaços físicos das bibliotecas, promovendo reformas, ampliação de espaço, com salas de estudo individual e coletivo, ampliação de coleções, compra de equipamentos de segurança do setor, adequação efetiva quanto às normas de acessibilidade.
- 4- Investir em ampliação do quadro de servidores e capacitação dos mesmos, em parcerias com outras instituições públicas.
- 5- Investir em soluções tecnológicas efetivas para integração do sistema da biblioteca e outros sistemas utilizados nos campi, como sistema de matrícula e gestão acadêmica.
- 6- Garantir que as bibliotecas e servidores que trabalham no setor estejam intensamente presentes na rotina escolar e acadêmica, por meio do projeto "Biblioteca Viva". O projeto tem como base a parceria entre docentes, técnicos administrativos e discentes, para a realização de exposições de acervo físico e digital, integração nos eventos institucionais e encontro de servidores, visando a integração da comunidade acadêmica e a transformação das bibliotecas em locais acessíveis e de disseminação de conhecimento e cultura.